



## **PREVALÊNCIA DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI) EM CRIANÇAS DE 8 A 12 ANOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Lívia Alves de Brito<sup>1</sup>, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma alteração qualitativa do esmalte dentário, não-fluorótica, que afeta principalmente primeiros molares permanentes e incisivos permanentes. Este estudo investigou a prevalência de HMI e a saúde bucal de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Participaram 91 crianças, predominantemente do sexo masculino (70,3%), na sua maioria primogênitos (69,2%), cujas mães relataram uma gestação tranquila (63,7%) e a cesariana a termo como parto mais comum (49,5%). O diagnóstico de TEA foi predominantemente realizado antes dos três anos (53,8%), com a maioria das crianças necessitando de suporte nível 2 (42,9%). Quanto à saúde bucal, a maioria relatou ter uma alimentação normal (79,1%) e 51,6% afirmaram terem dificuldades para realizar a escovação dental, apesar da maioria escovar os dentes três vezes ao dia (33%), sob supervisão. Entre os participantes, 30,8% relataram dor de dente nos últimos seis meses, de intensidade moderada (16,5%) e, no geral, a percepção dos pais sobre a saúde bucal dos filhos foi boa (50,5%). A prevalência de cárie dentária foi de 84,6%, com média de 4,5 dentes acometidos, sendo 73,5% do componente cariado. A HMI foi diagnosticada em 36,3% das crianças, com fraturas de esmalte pós-erupção como o sinal mais frequente (26,3%) e o grau de severidade mais comum sendo grave (29,7%), com perda significativa de estrutura dental. A HMI apresentou relação estatisticamente significativa com o nível de suporte ( $p=0,018$ ), presença de dor de dente nos últimos 6 meses ( $p=0,000$ ), severidade da dor de dente ( $p=0,000$ ) e com a satisfação com o sorriso ( $p=0,045$ ). O estudo sublinha a alta prevalência de cárie e HMI em crianças com TEA e a necessidade de estratégias específicas para melhorar o acesso aos serviços de saúde, a higiene oral e a prevenção de problemas dentários.

**Palavras-chave:** Hipomineralização Molar-Incisivo; Transtorno do Espectro Autista; Saúde Bucal.

<sup>1</sup>Graduanda em <Odontologia>, <Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas>, UFPG, <Patos>, PB, e-mail: <livia.brito@estudante.ufcg.edu.br>

<sup>2</sup><Graduada em Odontologia> – <UFPB>, <Professora Doutora>, <Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas>, UFPG, <Patos>, PB, e-mail: [falqueiroz@gmail.com](mailto:falqueiroz@gmail.com)



***PREVALENCE OF MOLAR-INCISOR HYPOMINERALIZATION (MIH) IN  
CHILDREN AGED 8 TO 12 WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER***

**ABSTRACT**

Molar-incisor hypomineralization (MIH) is a qualitative, non-fluorotic alteration of tooth enamel that mainly affects permanent first molars and permanent incisors. This study investigated the prevalence of IMH and the oral health of children with Autism Spectrum Disorder (ASD). 91 children took part, predominantly males (70.3%), mostly first-borns (69.2%), whose mothers reported a smooth pregnancy (63.7%) and full-term caesarean section as the most common delivery (49.5%). The diagnosis of ASD was predominantly made before the age of three (53.8%), with the majority of children requiring level 2 support (42.9%). With regard to oral health, the majority reported having a normal diet (79.1%) and 51.6% said they had difficulty brushing their teeth, despite the majority brushing three times a day (33%) under supervision. Among the participants, 30.8% reported moderate toothache in the last six months (16.5%) and, in general, parents' perception of their children's oral health was good (50.5%). The average DMFT index was 4.5, with a prevalence of dental caries of 84.6%, 73.5% of which was carious. IMH was diagnosed in 36.3% of the children, with post-eruption enamel fractures as the most frequent sign (26.3%) and the most common degree of severity being severe (29.7%), with significant loss of tooth structure. IMH showed a statistically significant relationship with the level of support ( $p=0.018$ ), the presence of toothache in the last 6 months ( $p=0.000$ ), the severity of toothache ( $p=0.000$ ) and satisfaction with the smile ( $p=0.045$ ). The study highlights the high prevalence of caries and IMH in children with ASD and the need for specific strategies to improve access to health services, oral hygiene and the prevention of dental problems.

**Keywords:** Molar-Incisor Hypomineralization; Autism Spectrum Disorder; Oral Health.